

Aliança não agrada a Pimenta

Presidente do PSDB prefere o PT na oposição

O presidente nacional do PSDB, Pimenta da Veiga, não encara com simpatia a hipótese de uma aliança de um eventual governo tucano com o PT, no caso da vitória de Fernando Henrique Cardoso. Acha que deve haver governo e oposição, com linhas demarcatórias bastante nítidas, como se verifica nos países civilizados.

Pimenta da Veiga foi líder de oposição durante o regime militar, quando comandou a bancada do PMDB na Câmara, e se sente muito orgulhoso em lembrar essa fase passada de sua vida. Pimenta dá a entender, ainda que não de forma expressa, que existem defensores dessa aliança dos tucanos com o PT, no caso da vitória de Fernando

Henrique Cardoso.

Tal possibilidade foi claramente aconselhada pelo cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, ao receber a visita, segunda-feira, de Fernando Henrique Cardoso e de Mário Covas, candidatos do PSDB, respectivamente, a presidente da República e a governador de São Paulo.

O arcebispo Arns aconselhou que o PSDB e o PT procurem trabalhar juntos, lembrando que a injustiça social é o grande problema do Brasil: "Lula e Fernando Henrique já estiveram juntos no passado e eu acredito que, num eventual governo de qualquer um dos dois, voltem a ficar juntos", disse o cardeal. (Tarcísio Holanda)